

RECEBIDOS COM ALEGRIA NOS E.E. UU. OS AGRICULTORES SOVIÉTICOS

“VI COM MEUS PRÓPRIOS OLHOS A DESTRUÇÃO DE HIROSHIMA”

IMPRESSANTES DECLARAÇÕES DO CIDADÃO JAPONÊS, TSUNEO OTA — PALAVRAS DO PROF. FERNANDO DE AZEVEDO NO 10.º ANIVERSÁRIO DA DESTRUÇÃO DE HIROSHIMA — OS CARIOCAS AFIRMARÃO SEU DESEJO DE PAZ NO GRANDE COMANDO DE HOJE POR 10.000 ASSINATURAS AO APELO DE VIENA



Hiroshima, há dez anos, depois do bombardeio atômico

Um grande “comando” pelo recolhimento de 10.000 assinaturas ao pé do Apelo de Viena tem lugar hoje em nossa cidade. Partidários da Paz estarão em todas as praças, visitando todas as casas, o sentimento de paz que anima a todos os cariocas terá sua justa expressão no apelo à Inletiva do Conselho Mundial da Paz contra as armas atômicas.

Esta grandiosa ação pela paz, que acontece em todo o mundo os povos recordam a tragédia de Hiroshima ocorrida há dez anos, no dia 6 de agosto de 1945. A cidade destruída pela bomba atômica jamais será esquecida pela humanidade que contemplou com horror as fotografias das ruínas fumegantes e dos habitantes mortos em massa ou transformados em verdadeiros mosteiros, vítimas das radiações atômicas.

“CIDADE IMOLADA AO DEUS DA GUERRA”

Nesta semana, em que se comemora o 10.º aniversário da destruição de Hiroshima, inúmeros pronunciamentos pela interdição das armas atômicas têm sido divulgados. Dentre essas palavras pela paz e pela compreensão entre os povos, destacamos a seguir o que disse o Prof. Fernando de Azevedo, eminente educador brasileiro e vários japoneses residentes em São Paulo, um deles testemunha ocular da tragédia.

Em entrevista à imprensa paulista, o Prof. Fernando de Azevedo declarou:

— No grito de desespero das vítimas da primeira bom-

ba atômica vibrou, na sua consciência trágica, o primeiro grito de alarme contra a aplicação das armas nucleares. Antes e muito antes da palavra dos sábios, advertindo-nos contra o emprego desses terríveis engenhos de destruição, o que fez os homens temerem e os chamar, afinal, a razão, foi o sacrifício da cidade imolada ao deus da guerra, o espetáculo angustiante e ainda vivo de seus atrozes sofrimentos. Hiroshima, fecundada com o sangue e as torturas de seus filhos, os esforços tentados para pôr termo às possibilidades de novas guerras, lançar fora da lei a utilização das armas nucleares e terminou por atrair os homens à grande e generosa aventura da reconstrução da paz num mundo novo.

“VI A DESTRUÇÃO DE HIROSHIMA COM MEUS PRÓPRIOS OLHOS”

Eis o que disse aos jornalistas de São Paulo o Sr. Tsuneo Ota, testemunha ocular da tragédia de Hiroshima: — Quando Hiroshima foi bombardeada eu me encontrava em Tóquio, que sofria ininterruptamente os bombardeios de toda espécie, sendo que mais de metade da Capital foi destruída. Duas semanas após o bombardeio atômico de Hiroshima, fui até lá ver a destruição com meus próprios olhos. Com-

parel, então, Hiroshima com Tóquio, sendo que esta última tinha sido bombardeada centenas de vezes. Só através dessa comparação é que pude chegar a perceber inteiramente o terrível efeito da bomba atômica: a destruição foi total. Que ninguém mais tente a ver o que os meus olhos viram.”

Acrescentou o Sr. Ota: — Não havia postos de socorro e os feridos jaziam em qualquer lugar sem tratamento. Assisti a cenas dantescas. Daí que meu sentimento contra a bomba atômica é profundo. Sentei intensificando a luta pela paz é que conseguimos evitar nova tragédia. O mundo inteiro está ameaçado; mas nós, japoneses, que fomos atingidos por essa hecatombe, temos o dever de estar à frente na luta pela paz.

A PALAVRA DO FAIXA PRETA ONO

O lutador de jiu-jitsu, Ono, cidadão japonês, é muito conhecido dos cariocas, que admiram a sua habilidade e já tiveram ocasião de aplaudi-lo

nos nossos ringues. Ono também prestou declarações à imprensa de São Paulo, a respeito do décimo aniversário da destruição de Hiroshima. — Felizmente, não perdi ninguém de minha família em Hiroshima — disse Yasuaki Ono ao repórter. — No entanto, se a bomba tivesse caído em Hiroshima, cidade vizinha de Hiroshima, diversos parentes meus e também o meu professor de judô, o faixa-preta de 9.º grau, Kane Mitsu, teriam perecido. Considero simplesmente horrível o lançamento daquela bomba em Hiroshima. A bomba atômica é um dos piores inimigos da humanidade e não posso conceber como ainda há pessoas que pensam em utilizá-la em nova guerra, se, por infelicidade, houver uma nova guerra. Penso que estas armas devem ser postas fora da lei.

O sentimento de paz expresso nessas declarações anima a todos os cariocas que, hoje, contribuíram com mais 10.000 assinaturas para a luta comum de todos os povos em prol da paz mundial.

OS HABITANTES DO ESTADO DE IOWA EMPENHAM-SE EM DEMONSTRAR AOS VISITANTES O SEU DESEJO DE VIVER EM PAZ E AMIZADE COM A U.R.S.S. — 60 AUTOMÓVEIS COM JORNALISTAS E FOTÓGRAFOS ACOMPANHAM O ÔNIBUS EM QUE VIAJA A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

DES MOINES, Iowa, agosto (De E. Litochko, correspondente especial da «Pravda» — Via aérea) — Sobre o Estado de Iowa — onde se encontra atualmente a delegação de especialistas soviéticos em agricultura — os americanos falam com orgulho, qualificando-o como «o celeiro dos Estados Unidos». A própria palavra Iowa, em língua indígena, significa «bela região». E de fato, a natureza foi prodígia com essa região, cujas terras são de uma extraordinária fertilidade. Ali se produz milho, trigo, aveia, feijão, soja; existe grande criação de vacas, porcos, ovelhas. Mas, nas conversas com os agricultores locais, o assunto acaba sempre recaído sobre o milho, que é a principal fonte de bem-estar dos habitantes do Estado. Mais de um terço das terras cultiváveis do Estado são dedicadas ao cultivo do milho. Iowa proporciona uma quinta parte da produção de milho dos Estados Unidos.

Não é de surpreender que dêsto Estado tenha partido a idéia do intercâmbio de delegações de agricultores soviéticos e norte-americanos, quando na América se soube do interesse da agricultura soviética pelo cultivo do milho.

GRANDE INTERESSE PELOS VISITANTES

A opinião pública norte-americana vem manifestando grande interesse em torno da visita da delegação agrícola soviética. Atrás do ônibus em que viajam os soviéticos, seguem nada menos de sessenta automóveis com correspondentes de jornais, fotógrafos e operadores cinematográficos.

O interesse nos Estados Unidos em relação aos hóspedes soviéticos é plenamente compreensível. Durante dez anos de «guerra fria» foram acumulados inúmeros obstáculos — não por culpa da União Soviética — a um amplo e amistoso intercâmbio entre os dois grandes povos. Quantas causas, durante esses anos, foram publicadas contra a União Soviética na imprensa americana! Os amplos círculos da opinião pública americana, entretanto, acolheram a visita da delegação agrícola soviética como um grande acontecimento político, que indica uma nova era nas relações entre os dois países e abre caminho ao fortalecimento dos laços entre os povos soviético e norte-americano.

Visita de Agricultores Americanos Aos Colcozes

PARIS, 6 (A.F.P.) A agência Tass, em emissão radiotelegráfica captada nesta capital, anuncia que, no transcurso de visita

DE NEHRU À U.R.S.S.

BOMBAY, 6 (A. F. P.) — Dois elefantinhos, oferecidos por Nehru às crianças da União Soviética, partiram de Bombaim ontem, para a U.R.S.S., a bordo de um cargueiro soviético. O navio devia sair quinta-feira do porto indiano, mas foi adiado a partir de 24 horas, para permitir completar as provisões reservadas aos animais: efetivamente, faltavam 500 quilos de cana de açúcar. Este alimento foi trazido às pressas de Poona, e algumas horas depois, o navio partiu. O peso total dos víveres que lhes são reservados para a viagem de seis semanas eleva-se a 3 toneladas e meia.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

PROTESTOS DOS TRABALHADORES CONTRA O GOLPE

Aos líderes das bancadas do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, foram enviados abaixo-assinados do seguinte teor, subscritos por dezenas de trabalhadores de Niterói.

Nós, abaixo-assinados, moradores de Niterói, vimos por esta forma manifestar a vossa excelência o nosso

malas veemente repúdio contra as pregações golpistas e solicitar seja v. ex. a, o porta-voz, nessa Assembleia, da vontade do povo da capital fluminense pela realização de eleições livres a 3 de outubro e pelo respeito à Constituição. (ass.) Carlos Nascimento, J. Aquino Filho, Bernardo da Silva e seguintes as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

PROTESTO NA CÂMARA CONTRA A CHANTAGEM ANTICOMUNISTA

Teve ampla repercussão a denúncia veiculada por este jornal em torno da revista ianque «A nossa tragédia», que, impressa em português na cidade de Nova Iorque, com as mais torpes provocações anticomunistas, é aqui distribuída, pela Embaixada dos Estados Unidos, à câmara policial do almirante Penna Boto. Na Câmara Federal, o deputado Bruzzi Mendonça ocupou-se do assunto, lavrando veemente protesto contra a cumplicidade do go-

verno de Café Filho no repulente processo de mistificação da opinião pública brasileira que vem sendo realizado pelos agentes dos monopólios norte-americanos.

O representante carioca deteve-se, particularmente, no lado mais grave da questão, que é a colaboração de um órgão das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a editora «A Noite», na monstruosa chantagem. Conforme divulgamos, a referida publicação, quando

Tive a ventura de conhecer o dr. Juan Ingalinella, quando da realização, em Viena, do Congresso Mundial de Médicos para o estudo das condições de vida do povo. Era um dos membros da delegação argentina e com ele e seus companheiros visitamos, depois daquele conclave, a União Soviética. Pude assim conhecê-lo de perto, admirar sua cultura científica mas, particularmente, o patriotismo, sempre preocupado com o bem-estar e o progresso de seu povo, que se entusiasmava diante das maravilhosas realizações do Estado soviético, vindo nelas exemplo e experiência que abrem para todos os povos um caminho radioso.

Todos os que integramos a delegação médica brasileira ao Congresso de Viena ficamos amigos e admiradores de Juan Ingalinella. Por isso seu bárbaro assassinio ergue, em todos nós, uma onda incontida de revolta, pois sabemos que a ditadura peronista roubou ao povo argentino um patriota incorruptível, um médico do povo e um amigo sincero do Brasil. Os protestos dos médicos brasileiros, verbando o crime, juntar-se-ão certamente aos que se erguem na Argentina e em diversos outros países do continente.

conhecido o desemprego na agricultura soviética, que os trabalhadores dos campos ficam ocupados durante todo o ano e possuem vilas e hortas. Os norte-americanos admiraram e moradamente nesse mesmo

colocou uma instalação para a criação de porcos e um estábulo de boi inteiramente mecanizados. A delegação norte-americana seguiu ontem à noite para Stalingrado a bordo de um vapor do canal Volga-Don.

Seções em diversos bairros — Organizado o primeiro comitê de empresa

BELEM, 6 (Do Correspondente) — O Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT) está crescendo nesta capital. Crm-se comitês nos bairros e já foi organizada a primeira seção de empresa.

Os primeiros operários a organizarem, em sua empresa, um comitê do Movimento Nacional Popular Trabalhista foram os da Fábrica de Móveis Morvécio. Na reunião realizada foi lido o programa nacional do MNPT e escolhida a direção local sob a presidência do trabalhador Paulo Santos. O comitê defenderá as reivindicações dos operários e lutará para que o governo s. s. a união política do espírito nos interesses da nação e dos trabalhadores.

NOS BAIRROS

Com a presença de dezenas de moradores do bairro de Jurunas, instalou-se solenemente o comitê local do MNPT, sob a presidência do sr. Osvaldo Santos. O comitê reunirá-se todas as sextas-feiras na Rua dos Timbiras, 209 para impulsionar o trabalho do Movimento e tratar das reivindicações dos

ba. ro, como sejam: limpeza, acatamento e transporte coletivo da Rua Conceição até à Beira Mar. DEFENDENDO OS INTERESSES DA MARAMBAIA

O Comitê da Marambaia além de organizar os moradores do bairro para a luta por um presidente da República e um governador do Estado que defendam os interesses da população, também já está agindo concretamente pela satisfação das reivindicações.

Francisco Gomes, esse comitê do MNPT faz a entrega ao vereador Luiz Motta de uma exposição das necessidades de que o Bairro da Marambaia se ressentia.

TAMBÉM NA PEDREIRA UM COMITÊ DO MNPT

No Bairro da Pedreira também já foi organizado o comitê do MNPT, que é presidido pelo sr. Clímio de Faria. No ato da sua fundação, o sr. Arnaldo Paul da Comissão Executiva Estadual, expôs os objetivos do Movimento e explicou item por item o Programa Nacional.

Disse o sr. Bruzzi Mendonça que não é de estranhar a facilidade de recursos de que dispõe a tal «Cruzada Anticomunista» para a sua propaganda patriótica, a serviço dos tristes de Wall Street. O presidente desse núcleo de tiras é o almirante Penna Boto, comandante da Esquadra de Alto Mar. Assim, o almirante, além de contar, em seu bagagem, com considerável parte da verba destinada ao Serviço Secreto da Marinha, tem o lucro de parte da venda da revista «A nossa tragédia», que não lhe custa um centavo, porque lhe é entregue gratuitamente pela embaixada americana.

OUTRO PICARETA

Podemos hoje informar que, juntamente com o almirante Penna Boto, outro instrumento da reação fascista se beneficia com o comércio da revista «A nossa tragédia». Trata-se do sr. Del Cielo, um dos diretores de outra publicação de gênero, «Lei e Política», editada nesta capital.

Foi esse sr. Del Cielo quem recebeu trinta e cinco mil exemplares da última remessa daquela pasquinagem, que veio de Nova Iorque para a embaixada americana.

Amplo Temário Para o Congresso do Nordeste

Abordará a maioria dos graves problemas que afligem a região — A questão da energia elétrica, dominada pela Bond and Share — Defesa da indústria, das reservas minerais, dos direitos dos trabalhadores — O problema da terra

Recife, 5 (Do correspondente) — Um dos motivos que estão determinando a enorme repercussão e aceitação do Congresso de Salvaterra do Nordeste, em todas as camadas sociais dos diversos Estados da região, é, sem dúvida, a amplitude do seu temário. O conclave, que se reunirá nesta cidade nos dias 20 a 27 do corrente, discutirá nos seus trabalhos

balhos a maior parte dos problemas que afligem as populações nordestinas.

A QUESTÃO DA TERRA

Seu primeiro item trata da questão da energia elétrica, referindo-se entre outros aspectos à possibilidade e conveniência da criação de uma empresa de economia mista para redistribuição da energia de Paulo Afonso, sob a forma de todos os Estados pela Bond and Share.

No referente às SECAS, estudará um plano de combate ao flagelo, com aplicação das verbas estaduais e federais, bem como a ajuda e irrigação para o aproveitamento das regiões atingidas.

O terceiro e importante item trata do problema da TERRA. Abrangerá a análise a caracterização do atual regime agrário, os latifúndios e minifúndios. Abordará questões atinentes à defesa do solo, ao re-florestamento, à mecanização da agricultura e também ao grave problema das migrações.

DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL

Os pontos seguintes são dedicados à INDÚSTRIA, à AGRICULTURA, aos MINÉRIOS, ao COMÉRCIO, aos TRANSPORTES, à SAÚDE, à EDUCAÇÃO, à CULTURA, ao TRABALHO, na cidade e no campo.

Destaca-se pela sua inegável importância o item referente à INDÚSTRIA onde serão estudados os aspectos da abundância e barateamento da energia, facilidade para a criação de novas indústrias, lei de isenção para indústrias básicas e de trans-

formação, indústria de alumínio, de adubos, de cimento e outras, e por fim os meios de defender a indústria nacional.

AS RESERVAS MINERAIS

Na questão dos MINÉRIOS, além do recenseamento das reservas e ocorrências já conhecidas, serão discutidos os meios para assegurar uma eficaz defesa das nossas reservas minerais.

O ponto intitulado TRABALHO NO CAMPO E NA CIDADE propiciará debates sobre os níveis de salário, de consumo e de vida; melhoria das condições de vida dos trabalhadores; amparo ao trabalho da mulher e do menor e extensão da legislação social aos trabalhadores estaduais e do campo. Além de outros ângulos serão estudadas a liberdade sindical e soluções que garantam uma democracia política, cultural e econômica.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

A UNIDADE POPULAR ELEGEU O PREFEITO

É um partidário da paz o primeiro prefeito do novo município baiano de Itapetinga — Sua opinião sobre a sucessão presidencial

Itapetinga, 5 (De Nelson Schaan, especial para IMPRESSA POPULAR) — Itapetinga é um dos mais prósperos dos municípios da Bahia, embora emancipado há pouco tempo, pois sua instalação se deu no dia 7 de abril último. Situada no meio sudeste baiano, a cidade de Itapetinga, graças às suas ligações com o sul e o oeste do Estado e com o norte e nordeste de Minas Gerais, cresce vertiginosamente, numa proporção de mais de mil habitantes por ano.

Seu primeiro prefeito, sr. Jovino Oliveira, eleito por ampla maioria, foi procurado pelo repórter e prestou interessantes declarações para os órgãos da imprensa popular.

ELEITO “Pela UNIDADE POPULAR”

Perguntamos inicialmente se considerava que sua eleição significava a unificação das forças progressistas do novo município.

— Suponho que sim, — respondeu-me — porque, não sendo eu político militante e tendo contra minha candidatura uma poderosa coligação de partidos, fui eleito por dois terços do eleitorado.

Passando a falar dos problemas com que se defronta ao ser eleito, o sr. Jovino Oliveira distinguiu dois aspectos da situação econômica do município: de um lado a posição geográfica favorável, situado que está no centro da região pecuária do Estado; por outro, o rápido aumento da população que já sobe a 16 mil habitantes está exigindo imediatas medidas, muitas vezes acima das possibilidades de um município novo. Acentuou que para resolver esta questão necessita com urgência do amparo dos governos do Estado e da União.

ADPTO DA PAZ

Quisemos saber como o prefeito encarava o problema da sucessão presidencial. Retrucou-nos:

— Encaro com otimismo. Confiança na sabedoria po-

O Patriota Juan Ingalinella

Numa unanimidade impressionante, médicos, estudantes, advogados realizam greves e movimentos de protestos, em todas as grandes cidades argentinas, contra o bárbaro assassinio, pela polícia peronista, do dr. Juan Ingalinella, querido médico popular de Rosário.

Na Câmara dos Deputados da Argentina foi apresentado o relatório da comissão indicada para investigar o hediondo crime. Eis a conclusão do documento, que esclareceu a opinião pública de toda a América: «Nas primeiras horas da madrugada do dia 18 de junho, o dr. Juan Ingalinella foi levado à sala de torturas da Ordem Política e Social da cidade de Rosário e, ali, brutalmente espancado e torturado pela equipe de policiais capitaneada por Francisco Eljo e Felix Manzoni». Após o crime bestial, praticado na cidade de Rosário, os assassinos, temerosos dos protestos do povo que Ingalinella tanto amava, procuraram esconder o seu corpo, lançando-o no rio Paraná.

O crime inominável dá a medida da ferocidade de que se reveste a ditadura peronista, neste último período de suas perseguições sucessivas aos monarquistas norte-americanos.

No último semestre, o governo de Perón acentuou a dependência da Argentina aos tristes ianques, negociando um empréstimo de 60 milhões de dólares nos Estados Unidos para uma acácia militar que passa ao controle da Standard Oil da Califórnia uma região de 48.900 quilômetros quadrados, o odiado monopólio goza de direitos de governo soberano, passando às mãos de companhias norte-americanas a indústria de material bélico.

Esta política entreguista desenvolveu-se paralelamente à acentuação da carestia da vida, das dificuldades dos camponeses e pequenos comerciantes, do desemprego entre as massas trabalhadoras. Generalizou-se o descontentamento contra a política peronista, ao passo que os setores democráticos, populares e nacionais davam passos concretos no sentido de sua unidade de ação em defesa das liberdades democráticas e pela independência nacional.

Para esmagar esta resistência o governo de Perón incrementou a onda de repressão e violência contra os elementos e organizações democráticas, enquanto, por sua vez, bandos reacionários, também serviais do imperialismo norte-americano, tentavam o golpe de Estado, para cortar o desenvolvimento da luta e da unidade do povo. Como se sabe, o golpe sangrento foi tentado a 16 de junho, terminando pela derrota dos conspiradores, que foram batidos, não pelo governo de Perón, mas pelas massas trabalhadoras e democráticas que ganharam as ruas para impedir a implantação de uma ditadura ainda mais sangüinária.

Entretanto, o governo de Perón, logo que voltou a dominar a situação, procurou por todos os meios afastar as massas populares das ruas, enquanto manobrava e manobrava no sentido de um acordo político com o bando reacionário golpista. Trata-se de um acordo para prosseguir, de forma mais acobardada, a política de subordinação crescente aos monopólios de Wall Street.

Neste quadro é que se situa o monstruoso assassinio do dr. Juan Ingalinella, vítima do governo de Perón, vítima da interferência descarada do imperialismo norte-americano nos países da América Latina.

Justino Prestes de Menezes

COMO UM SABIO SOVIÉTICO VÊ O FUTURO SATÉLITE ARTIFICIAL DA TERRA

QUANDO a primeira ve-
locidade cósmica tiver
sido atingida, apresentará-
se a questão da construção
de um satélite artificial, gi-
rando ao redor da terra além
da atmosfera.

Vencida a resistência do
ar, a forma desse satélite po-
de ser escolhida sem qual-
quer consideração de ordem
aerodinâmica. Ele descreverá
eternamente a sua órbita sob
o efeito da lei da gravitação,
sem qualquer despesa de
combustível ou carburante.

Este satélite poderá ser
constituído de várias partes,
lançadas sucessivamente da
Terra. Sua construção deve
obedecer aos mesmos princí-
pios que presidem à cosmo-
nave na cabine deste últi-
mo às condições de vida so-
rão perfeitamente suportá-
veis.

O satélite artificial pode
ser utilizado como um pou-
so nas viagens cósmicas. Nes-
te caso, o combustível e o
carburante necessários a
atingir esse objetivo distan-
te da viagem, poderão ser co-
locados previamente no sa-
télite, em remessas suce-
ssivas. Isto facilitará a cons-
trução da cosmonave, que terá
a transportar da Terra ape-
nas pequena quantidade de
materiais.

O principal interesse do
um satélite artificial, próxi-
mo da Terra, será o de que,
para atingi-lo, a cosmonave
não necessitará senão de
uma velocidade inicial redu-
zida. Uma altitude de 200
quilômetros será suficiente
para colocá-la além de uma
atmosfera. A velocidade cir-
cular correspondente é de
7.701 km-seg. Uma nave ca-
paz de desenvolver no espe-
ço livre a velocidade de órbi-
ta de 0 km-seg. pode facil-
mente atingir esse satélite,
apesar da perda de velocidade
devida à atração da Terra
e à resistência do ar. O mes-
mo veículo, partindo do sa-
télite artificial, pode não ape-
nas atingir qualquer plane-
ta como ainda abandonar pe-



O desenho acima representa os vôos do futuro. Em 45 minu-
tos será possível ir do Polo Norte ao Polo Sul

ra sempre o nosso sistema
solar.

Mais ainda, para realizar
esta viagem (por etapas) não
é necessário criar um sa-
télite artificial permanente. É
possível lançar uma nave
cósmica que siga uma órbita
circular ou elíptica e colocar
depois a seu bordo, por meio
de navios auxiliares, as car-
gas diversas e os materiais
necessários aos vôos ulterio-
res com destino a objetivos
mais distantes.

Será útil criar satélites arti-
ficiais não apenas ao redor
dos planetas mas também
ao redor do Sol. Eles servi-
rão aos mesmos fins que os
satélites artificiais da Terra
e, por outro lado, facilitarão
as viagens às regiões próxi-
mas do Sol.

AS viagens à Lua e no
redor dela serão rela-
tivamente fáceis pois a
atração solar não exerce-
rá sobre eles nenhuma in-
fluência. Contrariamente,
as viagens a outros plane-
tas ou vôos lunares poderão
ser empreendidas a qual-
quer momento e terão cur-
ta duração. A quantidade de
viveres a transportar pode-
rá ser reduzida ao mínimo.

nhecida, a cosmonave re-
tornará automaticamente à
Terra, descrevendo, a outras
O tempo do trajeto, em
elipses que passam pelo
perigeu e apogeu da Lua
(o ponto da órbita lunar
mais próximo e o mais dis-
tante em relação à Terra)
será respectivamente de 9
dias, 5 horas e 45 minutos e
10 dias, 19 horas e 49 minu-
tos.

Durante a viagem para à
Lua, o campo de gravitação
da Terra será consideravel-
mente modificado, enquanto
que o campo de gravitação
do Sol permanecerá práti-
camente constante. Isto por-
que a distância da cosmo-
nave à Terra aumentará de
dezenas de vezes, enquanto
que a distância em relação
ao Sol se modificará em
média apenas de 0,25%.

Pode-se dizer que a influ-
ência da força de atração
do Sol sobre uma cosmona-
ve em vôo para à Lua será
desprezível. Com efeito, a
cosmonave girará ao redor
do Sol com o conjunto do
sistema Terra-Lua e, com
tudo o sistema, sob atração
constante do Sol. No que
se refere à Terra, o traje-
to da cosmonave quase que
não dependerá do campo de
gravitação do Sol. Isto não
se dará em relação aos vôos
com destino a outros plane-
tas. Nesse caso, a cosmona-
ve, constantemente atraída
pelo Sol, fugirá muito rá-
pidamente à atração terre-
stre.

— APÓS contornar a Lua
e contemplar a face
da terra que nos é desco-

DIEGO RIVERA AOS JOVENS PINTORES

OS pintores jovens, como
os demais jovens do
mundo inteiro, têm di-
fícil de si uma grande ta-
refa maravilhosa, mas que
ao mesmo tempo significa
enorme responsabilidade: a
luta por uma paz duradoura.
Ninguém mais do que os
jovens está ameaçado pela
guerra: eles serão os pri-
meiros sacrificados em bene-
fício dos interesses crimino-
sos que se provocam.

É preciso, pois, impedir a
ação guerreira por meio da
amizade e solidariedade de
todos os jovens da terra: e
com eles os donos do presen-
te e do futuro imediato: se
unirem suas forças para de-
ter a guerra, esta se tornará
impossível, e assim serão
salvas as crianças, donos do
futuro distante. E as mães
e com elas se salvarão todas
as pessoas e a paz e o pro-
gresso humano, e a Paz estará
ganha.

Para o cumprimento dessa
tarefa o Festival de Varsó-
via, a grande e invicta e da
renascença dos seus pri-
mários escombros e das pró-
prias cinzas dos seus márti-
res, graças ao esforço heró-
ico e magnífico do seu povo,
será grande contribuição.

Nesta ocasião, como um
velho pintor que sou, apelo
com todas as forças que a
nada me restam aos pintores
jovens de todo o mundo
para que realizem agora
neste tempo, o melhor de sua
obra, o que poderá ser con-
seguido se realzada dentro
do espírito da luta para de-
ter a guerra e ganhar a paz.

Qualquer que seja a ten-
dência do artista, qualquer
que seja o caráter dos seus
meios de expressão, suas
obras podem inflamar-se
com o desejo ardente e a
vontade indomável para es-
tabelecer a amizade, a ale-
ria e o amor entre os jo-
vens da terra.

Exaltando ao máximo a sua
sensibilidade expressiva, po-
dem, todos os artistas, lutar
do coração de suas obras
para deter a guerra e esta-
belecer, vitoriosos, uma paz
duradoura, em meio à ale-
ria universal.

DIEGO RIVERA
México, 19 de abril de 1955

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, per-
sonalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu
filho, dando-lhe de presente um bom início para uma co-
leção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um:
Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, co-
muns e comemorativos.
Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do
Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo so-
cialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.)
comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos pa-
íses do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.
Envie seu nome e endereço completo, junto com um
vale postal correspondente ao valor dos envelopes esco-
lhidos para:

ALCIDES ALVES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.
Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos
todos diferentes.

NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

**A PEÇA QUE ABALOU
SÃO PAULO**

"SANTA MARTA FABRIL S. A."

De Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE
PAULISTA
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do I.B.C. —
Direção geral de Adolfo Celi — ESTREIA
HOJE
Assinaturas talão nº 3 — Bilhetes à venda



CARICATURA DE NOEL ROSA

COM «NOEL ROSA E SUA EPOCA», Jacy Pacheco, primo
do compositor, nos deu um livro que, realmente, era
preciso escrever. Ultimamente, a obra de Noel Rosa atinge
o fastígio. As edições se sucedem. Jornais e revistas se
lembram dele e colhem entrevistas e depoimentos de seus
antigos companheiros. Dezoito anos são passados da morte
do querido artista e nenhum outro nome de musicista popular
excede o de Noel Rosa em glória e simpatia. Um público
sempre ávido de conhecer melhor o seu inesquecível sambista
consome rapidamente tudo que lhe disser a respeito. A ideia
estava, pois, no ar, como se diz. Era necessário escrever
a biografia de Noel Rosa. Já nos ocorrera nearnhá-la como
uma hipótese de trabalho e chegamos mesmo a reunir algum
material, coisa que provavelmente aconteceu a outros.
Agora, livro de Jacy Pacheco como que nos desobriga da
imaginada tarefa. Não seria dado a qualquer um, sem
enorme trabalho de pesquisa e consulta, realizar a obra
que, com tanta simplicidade, o escritor fluminense levou a
cabo. E' que o autor reúne em si qualidades e condições
especialíssimas para a empreitada. Além de músico e poeta,
Jacy Pacheco, como parente próximo do cantor da Vila,
conheceu-o na intimidade e acompanhou, ora de perto, ora
de longe, toda a vida, toda a carreira musical do primo.
Foram amigos e juntos fizeram serenatas, juntos passaram
algumas noites boêmias. Tais circunstâncias permitiram
a Jacy Pacheco não só escrever a larga traga a biografia
de Noel Rosa, como também dar um testemunho direto,
infinito, sobre a vida e a personalidade do saudoso sambista.

Nesta particular é que nos parece sobretudo valioso a
contribuição de Jacy. Seu livro mostra-nos um Noel Rosa
atento aos grandes acontecimentos políticos do seu tempo.
Seu testemunho nos revela Noel Rosa como um poeta do
seu tempo, politicamente consciente.

De fato, as letras de certos sambas, como "Filosofia", "O
do Problema", "Sem Tradução" e sobretudo o admirável
"Três Apitos", faziam-nos adivinhar um pensamento político
subjacente de tendências nítidas. Entretanto, era lícito per-
manecer na incerteza. Aquêles versos seriam resultado de
uma consciência política plena ou seriam apenas a expressão
espontânea de um cantor instintivamente popular?

O DEPOIMENTO de Jacy Pacheco põe fim à dúvida.
Informa-nos que o Dr. Joaquim Bruno de Moraes,
dentista de Noel Rosa, foi também uma espécie de
orientador político do compositor. O defeito do mazzilar pro-

NOEL ROSA, POETA POLITICO

E. Carrera Guerra

vocava-lhe crueis dores de dente e o artista entregava-se
frequentemente aos cuidados profissionais do Dr. Bruno. O
tratamento era difícil, a cura impossível. E o Dr. Bruno se
desvelava com aquele cliente mais do que com os outros.
Procurava minorar-lhe os sofrimentos físicos e também con-
fortá-lo moral e espiritualmente. Daí nasceram longas con-
versas e uma amizade sólida. Ora, o Dr. Bruno era homem
de origem operária. Fora tecelão e, embora com nova pro-
fissão, não esquecia os seus. Participara de greves em Soro-
caba e em Votorantim, no interior paulista, vindo clinar
no Rio por força da perseguição policial. Instalou-se à Rua
Teodoro da Silva e por ali perto estava a fábrica de tecidos
Confiança, a mesma em cujos portões perdeu a vida recen-
temente o operário grevista Altair Rosa. O dentista com-
preendeu desde logo o fundo valor da vida popular e a
do poeta-sambista e chamou sua atenção para a gente da
fábrica, contou-lhe episódios de suas lutas heróicas aqui e
pelo mundo afora, ajudando assim o compositor a alargar
seus horizontes humanos.

Diz o biógrafo que Noel ouvia e acatava as palavras de
"seu" Bruno, cuja influência assinala uma fase mais séria
na sua produção artística. E quando Noel passava das tenues
leves e humorísticas das emboaduras, para outras em que se
surge com clareza a crítica social, as anotações das diferen-
ças de classe e, por fim, as imagens líricas, cheias de sim-
patia pela classe operária, como é o caso do magnífico
"Três Apitos".

Asseverava-nos ainda Jacy Pacheco que, num dia de 1936,
estando com o primo num canto de janela do autoritário da
FEA9, recebeu de suas mãos um boletim mimeografado,
acompanhado da advertência: "Isto aqui eu já li. Põe no
bolsa para ler em casa". E acrescentou: "Você precisa saber

o que se passa no mundo, em vez de se lamentar tanto.
Você está acostumado a ler as mentiras dos nossos jornais".

Ai está, Noel não era um mero instintivo, um cantor po-
pular por simples e cega vocação. Noel sabia o que se
passava no mundo. E no momento o que se passava no mun-
do era um recrudescimento da luta antifascista, as lutas das
frentes-populares, a guerra civil na Espanha. No Brasil, era
o terror policial-fascista que se seguiu à derrota de 1935, era
a «sadia», ontem como hoje, mentindo e mistificando, abrindo
o caminho para a ditadura estado-novista. Naquela época era
preciso muito coragem simplesmente para receber um boletim
mimeografado que falasse a linguagem da vanguarda
operária. Arriscava-se a enfrentar espantamentos e torturas
da polícia política e a ser condenado pelo Tribunal de Segura-
nça quando, além de ler, ainda passava adiante um boletim
daquelles! Pois Noel arriscou-se. Na medida, em que a cen-
sura e o clima reacionário de então lhe permitiram, seguiu
os conselhos de «seu» Bruno e deixou transparecer em seus
versos suas tendências políticas e sua invariável simpatia
pelas coisas e causas populares. Conforme com toda fran-
queza nos conta Jacy Pacheco, Noel aproveitou todos os con-
selhos que os aplicou ao primo, criticando-lhe a poesia nestes
termos: "Procure ler coisa que sirva e pare de fazer aquêles
versos infantis que você me mandou...". Quería que o pri-
mo se lembrasse que era filho de um ferroviário, que, como
o pai, era explorado ganhando um salário de fome no Banco
em que trabalhava e que devia escrever poemas de fundo
social.

Outros aspectos da produção de Noel, como por exem-
plo o seu nacionalismo musical, tão bem expresso nos sam-
bas «Sem Tradução» e «São coisas nossas», ou a sua co-

RESPONSO DORIDO

JUAN GONZALO
(Poeta peruano)

A poemas
que jamais quisera escrever,
como este, por exemplo,
deste fúnebre e sangrento responso
por Guatemala.

Preferia estar morto, sob as águas e o trigo,
ser um morto em cujas mãos,
como um lenço amarrado estovasse a palavra,
um cadáver com um sonho respirando submerso
para que outro escrevesse um responso
à Guatemala.

Quisera ter cinzas onde me falta a aurora,
um metal endurecido metido nas entranhas,
um osso a traspasar o homem cotidiano
para que não me importasse a morte da Guatemala.

Isto escrevi faz dois dias. Era hora de pranto,
feriam meu rosto o riso, os saltos,
a alegria das crianças.
Resvalava sem me tocar a vida pela garganta;
e em meus bosques interiores
as árvores de joelhos
resavam por Guatemala.

No entanto, a notícia chegou:
rubra, verde, breve, laica,
e ali, na rua, a ponta-pés matei
minha desesperança.

Entrou-me pelo a dentro o povo com seus combates,
e meus acesos proclamam.
Todos os sonhos do mundo a pauladas perseguidos
me estremeceram a alma,
e essa voz forte, formosa, camponesa, proletária:
não está morta, sendo viva,
a Guatemala não morreu.

Poetas, carne de desesperanças,
querem, resposos fúnebres;
pois, compunham cantos de guerra,
saliam à rua, lutem,
que toda a América é,

que toda a América é,
no instante em que escrevo,
como uma rua mui longa
e um cartaz a dizer:
A Guatemala não morreu!

Em seu redmpingo passa
Carlos da Guatemala,
e a América nesta hora é
como uma rua mui longa
por onde os povos passam
com a estrêla e a pomba
e um cartaz a dizer:
A Guatemala não morreu!

Eles quiseram matá-la.
Os soldados mercenários
tinham claro objetivo:
matar a revolução,
onde estivesse; matá-la.
E assim mataram o homem,
o rio que lavrava,
os choccos sob o céu vivas de janelas,
as mulheres, a criança
e outra vez o homem, o homem
os mercenários mataram.

E pelos ares seguiu a revolução cantando.
Buscaram-na sob as pedras, detrás da luz,
abriram para encontrá-la a carne das lanças:
a revolução não estava;
mas seu canto é a luz que chega com a manhã.
(Trad. de E. Carrera Guerra)

OS CAMPONESES E A III BIENAL

Fernando PEDREIRA

DISEMOS em artigo an-
terior: com todos os
seus erros, a Bienal
oferece boas oportunidades
para o exame de algumas
das principais correntes da
arte atual. Mãos à obra, pois.

A Inguilávia, cuja arte
era para nós praticamente
desconhecida, mandou-nos este
ano uma representação
surpreendente. Lá estão, em
sua sala, os quadros da Es-
cola de Pintura de Hlebín,
pequena aldeia do norte da
Croácia, no coração da ve-
lha Europa. Desta Escola de
Hlebín e do seu fundador,
Krislo Hegedusic, tinhamos
apenas uma vaga notícia,
distante como a própria In-
guilávia. A Bienal esclarece-
mos. Diante dos trinta
trabalhos de Hegedusic e
dos seus discípulos, hoje
meatros como ele, surpreen-
demo-nos com a simplicida-
de e a riqueza daqueles qua-
dros que um mistério antigo
recobra e ilumina. São cenas
simples da vida do campo
retrazendo as lutas e os la-
bores dos camponeses ingua-
lavos no seu ambiente na-
tural: a colheita, o amanho
da terra, os trabalhos do-
mésticos, as bodas e os en-
terros, os incêndios e inun-
dações, as requisições, as re-
volutas, o inverno rigoroso, a
pluvinia imensa e dourada
nos meses de primavera...

Eão trinta quadros apenas,
que cobrem de maneira ví-
ria e rica um período de
quase trinta anos. Quanto ao
modo como são feitos, é um
motivo a mais da atenção
muito a mais da atenção
Breguici e de outros me-
tros europeus dos séculos
XVI e XVII, é sensível e di-
rata; é mesmo a base sobre
que repousa esta curiosa
experiência artística de He-
bín. É esse aparente ana-
cronismo estético, fazendo
flourir, em pleno século XX,
uma escola de pintura cujas
raízes são curtas alimen-
tam-se da arte quinhentista...
é apenas o resultado
lógico de um anacronismo
social. Melhor: é o resultado
de uma realidade social que
é uma das características da
nossa civilização. Acostuma-
mo-nos, em matéria de arte,



A GRAVURA MEXICANA NOS PAISES DO SOCIALIS-
MO — Como noticiamos os artistas membros do *Foro*
Taller de Arte Gráfico do México captaram 400 gravuras
em Moscou, de onde a exposição seguiu para a China.
A litogravura acima vem de ser reproduzida por uma
revista chinesa

a variada humanidade euro-
péia. Nem é preciso falar da
gloriosa União Soviética, on-
de o socialismo vive cam-
inhos novos. Hoje, tempo de
revolução social, tempo em
que o poderoso arado do
progresso revolte as terras
cansadas do velho continen-
te, começam a vir à luz ri-
quezas há muito esquecidas.
E o que nos faz ver esta

ver as coisas, e mesma cho-
cante crua impregnada de
poesia, a mesma fusão do
trágico e do ingênuo. Nem
seria de crer que a arte de
Breguici, analisada e cata-
logada pelos estudiosos, viesse
a sobreviver apenas nos
museus e nos livros da ge-
nte culta. Os camponeses
agregados nos grandes dom-
ínios feudais do capitalismo,
permanecem à margem do
progresso; não poderiam us-
sim, deixar de sentir mais
diretamente uma grande ar-
te que nascera de concepções
e modos de vida sencilan-
tes aos seus. Breguici, en-
tro eles, vive ainda. Apenas
as cores quentes da Flan-
dres são aqui substituídas
pelos tons dourados do tri-
go de Hlebín, pelos verdes
e rosas da dor e da alegria.
Os temas bíblicos, os signos
cabalísticos, a facécia e o
piacresco do velho mestre
flamengo cedem lugar, tal-
vez, a uma tristeza que al-

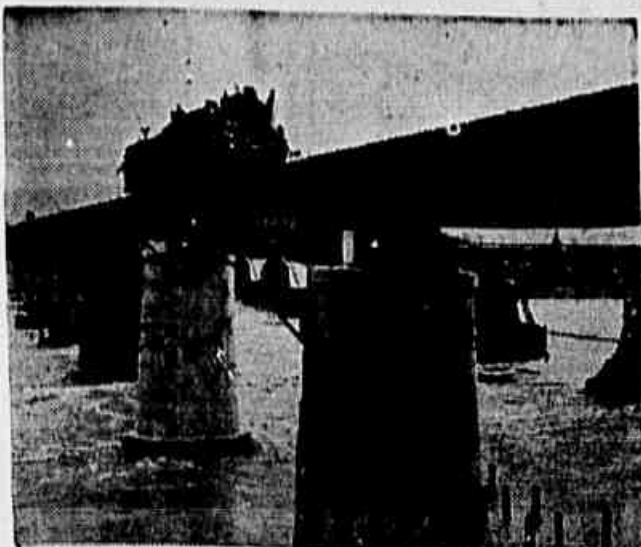
Cinema PROGRAMA

- * CORAÇÕES DIVIDIDOS — São Luís, Ideal, Copacabana, Bursucusa, Tijuca, Alamo, Sueste, Orla (Niterói), Com Van Jonsson e Juana Dru, Western.
- * O LAMBU FOLADO Nº 3 — Fuzile, Presidente, Pax, Maua, Para Jovens e Barone, Com Fernando e Zsa Zsa, Comédia.
- * OS SANGUETOS — Odeon, Rian, Santa Alice, Leopoldina, Imperio, Leblon, America, Avenida, Miracuni, Miquelina e Abolição, Com Tônia Carreira e Arturo de Cordova.
- * LUNA, FALTA E AMOR — Art Placido, Com Aldo Fabrice, Comédia.
- * AS AVENTURAS DO FADIE UROWN — Rex, Alameda, Butafogo e Pirajá.
- * RATOS HUMANOS — Vitória, Marimar, Imperio, Fecul, Flotiano e Central (Niterói), Com Ginger Rogers e Edward G. Robinson.
- * AQUI DE MANTA VIDA — Plaza, Astoria, Ritz e Olimpia, Com Linda Durnell e Rick Jason.
- * O COSTA DO CASTELO — São José.
- * COM O CROU NO CORAÇÃO — Marid, Caruso, Imperator e São Pedro, Com Doris Day.
- * A FORTUNA DOS DESEJOS — Roxxy, Com Clifton Webb, Dorothy McGuire.
- * A SOMBRA DA NOITE — Marid, Com Gregory Peck.
- * O MUNDO É DA MULHER — Palácio, Com Van Heflin e Free Mae Murray.

cepção do «malandro» e a crítica da polícia reveladas em seus
versos, completam a imagem do poeta politicamente conscien-
te, que ele foi.

CONTANOS o seu biógrafo que Noel criticava acerbamen-
te os compositores que se deixavam amarrar pela
manha do fox-trot, a começar por seu irmão Hélio e por
Henrique de Brito, amigo de ambos. Achava que os músicos
brasileiros deviam ocupar-se com os nossos ritmos: sambas,
emboladas, canções, batucadas, etc. e nisso era intransi-
gente. O tempo já rolou o bastante para demonstrar quanta
razão lhe assistia nesse ponto de vista. O povo não retem um
só dos fox-trots que Noel presenciou outros comporem, en-
quanto não esqueceu jamais as músicas do poeta da Vila. E
aqui se inclui outro exemplo extremamente significativo.
Certos artistas criadores, acolitados por certos teóricos e
críticos, opõem o regionalismo ao universalismo. Sustentam
que a obra de arte não se deve prender às realidades imedia-
tas do seu tempo e lugar, senão que deve inspirar-se em va-
lores extratemporais, extraculturais, numa palavra, univer-
sais. No entanto, ali está a obra de Noel Rosa, que se carac-
terizou não como o cantor de um país, sequer como o cantor
de uma cidade, mas apenas como o cantor de um bairro de
uma cidade, o cantor imortal de Vila Isabel. E não tem e
faz que, a medida que os anos passam, a medida que sua
obra vai sendo mais divulgada e mais conhecida, Noel Rosa
tornando também um nosso amor, em nossa admiração e vai se
enquanto nacional, um cantor da nossa cidade, um cantor típi-
camente legítimo e incomfundivelmente a terra e o povo de
Brasil. E' um exemplo para a meditação de quantos se de-
têm engodar pelas serenas publicitárias da arte cosmopolita.

Saber que Noel Rosa teve a vocação e a consciência do
chamado «problema social», saber que seu patriotismo foi
servido por um pensamento esclarecido, só faz aumentar a
admiração que já lhe votávamos, oferecendo novos razões ao
culto afetoso e popular de sua memória. Seria exagero
desdobrar ver nele um militante político, um homem próprio-
mente do partido. Nem sequer viveu o bastante para isso.
Era, isto sim, um grande poeta lírico, em música e em verso,
que trazia o povo no coração e que teve fibra e consciência
política suficientes para, superando os seus próprios sofri-
mentos, imprimir aos seus cantos um sentido crítico de sis-
têmica indelével.



EXTENSA PONTE SOBRE O RIO AMARELO

Foi aberta ao tráfego, em 1º de julho último, a ponte ferroviária sobre o Rio Amarelo, na parte ocidental do Lanchow, província chinesa do Kansu. Trata-se da primeira ponte ferroviária sobre o Amarelo construída desde a libertação. A nova ponte liga a Ferrovia Lanchow-Sin-kiang com a Ferrovia Lunghai. No clichê, uma locomotiva enfileirada, atravessa a ponte, por ocasião do ato inaugural. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

NOTAS DA NOVA CHINA

O Povo Chinês Sauda a Declaração Conjunta Indo-Egípcia

PEQUIM, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — O povo chinês saudou a declaração conjunta dada a público recentemente pelos primeiros-ministros indiano e egípcio.

Comentando o fato, o diário Kwangming diz que esta declaração sobre a defesa da paz e dos direitos nacionais trouxe grandes benefícios ao atual desenvolvimento da situação internacional.

Assinala o jornal que as forças da guerra encabeçadas pelos Estados Unidos estavam intensificando suas atividades no Oriente-Médio com o objetivo de formar blocos militares agressivos e estender seu domínio colonial naquela parte do mundo.

do. Portanto, comenta Kwangming, foi de excepcional importância que os primeiros-ministros da Índia e do Egito expressassem seus pontos de vista comuns a respeito da preservação da paz e da segurança, sua oposição aos blocos militares e sua determinação para cooperar estreitamente.

O comentário declara que o povo chinês vem de há muito trabalhando pela paz, contra o colonialismo e pela cooperação amistosa entre as nações. «Apelamos firmemente os esforços dos primeiros-ministros egípcio e indiano pela paz na Ásia, África e em todo o mundo, pela cooperação internacional», concluiu o jornal.

QUASE PRONTA A FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS

CHANG CHUN, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — Cerca de nove décimos dos projetos de construção da primeira fábrica de automóveis da China foram concluídos em dois anos.

Em muitas seções já se estão instalando os equipamentos de produção e as estações de força.

Os seis maiores edifícios da fábrica com sua maquinaria já se encontram prontos para atividades. Oito seções de chassis e os departamentos de metais não-ferrosos entraram em funcionamento experimental.

tal no corrente mês de agosto. Quatro outros grandes edifícios, diversas estações de força e gás, além de edifícios auxiliares, estão quase concluídos.

PARIS, 6 (AFP) — O professor brasileiro Josué de Castro, presidente da FAO, que deixou esta capital de regresso ao Brasil depois de participar de importantes encontros internacionais em Londres e em Paris, concedeu entrevista a um representante da Agência France Presse, na qual deu as suas impressões a respeito dos mencionados trabalhos. Referindo-se ao recente congresso, realizado em Paris, declarou Josué de Castro que a reunião tivera como objetivo essencial diminuir a tensão internacional, contribuindo para uma melhor compreensão entre os povos e para a coexistência pacífica entre os grupos de países que professam ideologias diferentes.

Protesto Dos Delegados Sino-Coreanos

PAN MUN JOM, 6 (A.F.P.) Os delegados sino-coreanos protestaram oficialmente, hoje, em reunião da Comissão de Armistício, contra as declarações em que o governo Sul-coreano proclamou recentemente a sua intenção de reconquistar pelas armas os territórios situados ao sul do paralelo 38 e que estão ocupados pelos norte-coreanos. Após acusar o governo sul-coreano de querer romper o armistício, os delegados sino-coreanos protestaram contra os pedidos da Coreia do Sul visando à exclusão dos seus representantes na Comissão Neutra de Inspeção, prevista pelo acordo de Armistício.

Perfeitamente Possível a Viagem a Lua

MOSCÚ, 6 (AFP) — O professor V. Kiebtzevitch, presidente do comitê técnico encarregado do estudo da direção pelo rádio, do Departamento de Astronáutica da U.R.S.S., declarou, em uma conferência realizada no aeroclube de Tchkalov, que desde agora o envio de um foguete à lua era perfeitamente realizável, que concerne à técnica da propulsão e da direção pelo rádio. Confirmando a possibilidade de envio de satélites artificiais da terra, e revelando que foguetes teleguiados, sem homens, já foram enviados a mais de 400 quilômetros, o professor acredita que os primeiros ensaios de viagem à lua deverão ser feitos sem homens. Enquanto que, para enviar homens à lua, foguetes de um peso de vários milhões de toneladas seriam necessários, bastaria um foguete de algumas centenas de toneladas para transportar para a lua um laboratório voador, munido dos aparelhos necessários, teleguiados igualmente da terra, e que poderia percorrer a lua, estudar as condições locais, e retransmitir os ensinamentos para a terra, pelo rádio e televisão.

O cientista soviético afirma que a transmissão de uma imagem pela televisão é perfeitamente realizável da lua, enquanto que o problema é diferente para a terra, que ondas ultracurtas não podem contornar.

Os aparelhos de radar, disse o professor Kiebtzevitch, demonstraram a possibilidade de dirigir um foguete pelo rádio, em terra. Depois de uma tal experiência, estarão reunidas as condições para enviar à lua outros foguetes, com homens munidos de todo o necessário, já que os foguetes de experiência terão determinado previamente os pontos de aterragem mais propícios.

Vencida a lua, diz o cientista soviético, será possível empreender viagens para outros planetas — Marte, Vênus, etc.

Pinturas e Reformas em Geral

Admite-se serviço de administração ou empreitada de mesmo ramo. Fazeremos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-3231, e, se necessário, ou à Rua do Lavradio, 168, fundos. Escritório — Av. Branco Branco, 255, 1º andar, sala 1.01 A.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa cabana. Asseto e respeito. Rua Ronald do Carvalho, 180

FERIDAS CRONICAS

ULCERAS VARIOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS São eliminados, com odo e facilidade, em 80% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas UNAPASTE. A venda nas boas farmácias.

VOCE PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A Cr\$ 220,00 Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exiba o seu cupão numerado.

Vivamente Interessado nas Aplicações Pacíficas da Energia Atômica

PARIS, 6 (AFP) — O professor brasileiro Josué de Castro, presidente da FAO, que deixou esta capital de regresso ao Brasil depois de participar de importantes encontros internacionais em Londres e em Paris, concedeu entrevista a um representante da Agência France Presse, na qual deu as suas impressões a respeito dos mencionados trabalhos. Referindo-se ao recente congresso, realizado em Paris, declarou Josué de Castro que a reunião tivera como objetivo essencial diminuir a tensão internacional, contribuindo para uma melhor compreensão entre os povos e para a coexistência pacífica entre os grupos de países que professam ideologias diferentes.

Outro encontro internacional de Castro foi a conferência mundial, realizada em Londres, dos cientistas que examinaram as consequências biológicas, médicas, etc., da utilização da energia atômica. O professor Josué de Castro salientou que havia participado dessa conferência um grande número de cientistas vindos de todas as partes do mundo, acrescentando: «Na minha qualidade de presidente de um organismo que se propõe melhorar as condições da agricultura e da alimentação no mundo, fiquei vivamente interessado pelas aplicações que poderá ter a energia atômica com o objetivo de intensificar-se a produção agrícola e melhorar os métodos de preservação e de conservação dos alimentos. Graças ao uso de uma energia atômica será possível modificar-se a qualidade do solo e até certas características do clima. Poder-se-á igualmente ampliar a superfície das terras cultiváveis do planeta e melhorar, nessas condições, o bem-estar de toda a humanidade».

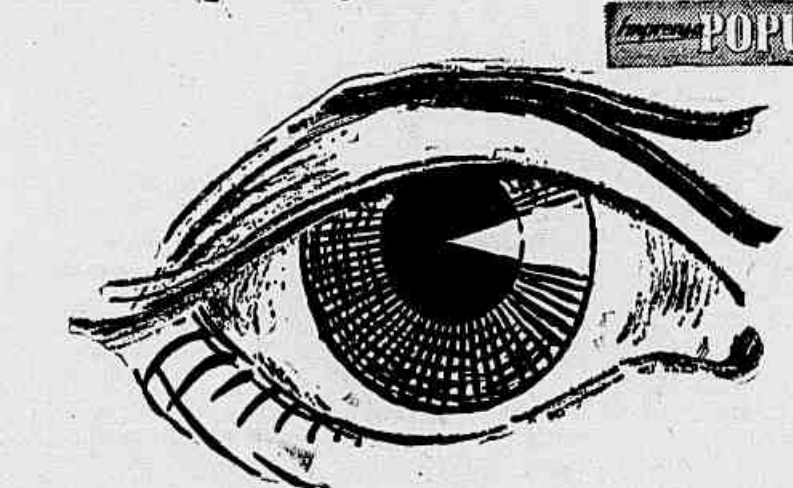
AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores Rua Evaristo da Veiga, 45-A. Loja — Telefones: 42.1519 e 42-4542.

ACEITAM-SE encomendas pelo Reembolso.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da



Oculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flu, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Materiais fotográficos em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

NOVO LOTEAMENTO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Estrada Rio-Petrópolis (2º Distrito) a 10 minutos de Caxias, com conduções à porta, podendo ser utilizadas às seguintes: Ônibus Mantiqueira; Lotações: Belfort-Roxo, Saracurimim, Campos Eliseos, Vila Paulina e Maringá. Terrenos ao preço de Cr\$ 56.000,00. Sendo a mensalidade de Cr\$ 420,00, sem juros. Tratar com o senhor Antônio Moreira, à Av. Rio-Petrópolis, 1.652 — 1º andar, sala 22. Condução grátis aos feriados e domingos. (TUDO PASSA, A TERRA FICA — COMPRA JÁ!)

CASA IMPERIO

CASIMIRAS — LINHOS — BRINS — RADIOS — BICICLETAS — ARTIGOS FINOS P/HOMENS — CONFECCOES ESTILO AMERICANO P/HOMENS E SENHORAS — ACETAM-SE FEITOS SOB MEDIDA, PREÇOS MODICOS — GRANDE VENDA DE RADIOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR (OS LEITORES DE IMPRENSA POPULAR, QUE APRESENTAREM ESTE ANUNCIO, TERAO ABATIMENTO DE 10%, EM TODOS OS ARTIGOS) Av. Marechal Floriano, 83 — Tel.: 23-6375 — Rio de Janeiro

CARTA DO EQUADOR

O POVO EQUATORIANO REPELE OS IMPERIALISTAS IANQUES

As inscrições nas paredes de Quito revelam a repulsa à dominação americana — Contrabando de cigarros — Hipotecado o país pelos empréstimos sucessivos — United Fruit Standard e Tixan

Mine espoliam o país

QUITO, 7 (Correspondência especial) — O visitante que desembarca no aeroporto e se dirige para o centro da capital, fica surpreendido com a abundância de inscrições que se multiplicam pelas paredes e paredes com dizeres como estes: «Fora os ladrões americanos!», «Abaixo os tristes ianques!».

Tais inscrições representam a condenação da população à profunda dominação norte-americana que, com a conivência do governo de Velasco Ibarra, se intensifica cada vez mais. Ao manifestar de maneira tão incisiva sua repulsa aos ianques, o povo equatoriano demonstra que o desenvolvimento de sua consciência política torna cada dia mais claro o conhecimento dos dois principais fatores responsáveis pelo atraso da nação: o imperialismo e o feudalismo.

HIPOTECADO AO EXIMBANK

Se a United Fruit e suas associadas, a Cia. Astral e a Frutera Sudamericana, são os aspectos mais visíveis da dominação imperialista ianque, no controle que exerce na produção e exportação de bananas, sentem também os equatorianos nos menores atos do governo, a orientação visivelmente emanada de Washington. Assim foi, por exemplo, no caso da decretação das tarifas alfândegárias. O projeto, que foi referendado inteiramente pelo

sr. Velasco teve como encarregados de sua elaboração, técnicos americanos e colombianos. A taxa para produtos importados foi feita à base de peso e não «ad valorem» como seria de se esperar. Como resultado, ele favorece a importação de quinquilharias ao passo que dificulta, encarecendo-as, a importação de máquinas e equipamentos industriais. Tal critério, como é fácil de ver, constitui tremendo obstáculo ao desenvolvimento da indústria equatoriana o que vem ao encontro dos desejos dos exportadores ianques, mas sangra enormemente a debilidade econômica do país.

Se a esse fato, aliamos a vultosa evasão de divisas para pagamento aos técnicos americanos que inundam o país — todas as atuais estradas são construídas por técnicos americanos, pagos em dólares — podemos compreender a precária situação do país, praticamente hipotecado ao Eximbank, em face dos crescentes empréstimos contraídos.

CONTRABANDO ORGANIZADO

O «deficit» orçamentário declarado, subiu em 54 a 200 milhões de suéteres, mas a realidade importou um muito mais. Inteira e subversivamente às ordens dos ianques, o governo não toma nenhuma medida para atenuar a crise que ameaça levar o Equador a humilhante condição de colônia, sujeito inteiramente aos interesses dos imperialistas.

Esta situação avulta até nos menores detalhes. O contrabando praticado de maneira organizada pelos americanos que aqui entram e saem livremente é exemplo claro, da sua interferência nos negócios internos do país. Delem o governo o monopólio da produção e distribuição dos cigarros. O produto nacional era vendido no país a 7 suéteres o maço. Foi tal a quantidade dessa mercadoria, entrada, como contrabando e vendida a 5 suéteres, que o governo se viu obrigado a baixar o seu preço ao nível do preço dos contrabandistas.

Devêdo a isso, tanto a indústria como a lavoura de tabaco estão seriamente afetadas, mas o embargo o preço dos cigarros, mesmo assim, continua proibitivo para a maioria da população. Basta dizer que a maior parte dos consumidores não dispõe de recursos para adquirir uma carteira, comprando apenas um cigarro, cada vez, e pagando por ele 40 centavos de suéter.

BANANA, PETRÓLEO E ENXOFRE

Desse modo, na exploração dos bananos na rica região de Esmeralda, na exatidão das reservas petrolíferas da península de Santa Helena, praticada pela Standard, no saque às jazidas de enxofre de Tixan, incluído agora pela Tixan Mine Co., o povo equatoriano sente a espoliação da indústria imperialista norte-americana. E traduz sua repulsa nas inscrições dos muros de Quito.

Nehru Condena o Atentado de Saigon

Declarações do professor Josué de Castro em Paris

NOVA DELHI, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — O Primeiro Ministro Indiano Jawaharlal Nehru declarou que os recentes «atos ilegais» ocorridos em Saigon «provavelmente vieram obstar os trabalhos da Comissão Supervisora Internacional». Dirigindo-se aos participantes de um Congresso de trabalhadores reunido aqui, Nehru afirmou que as ações contra o pessoal da Comissão Internacional foram organizadas e dirigidas no sentido de frustrar o cumprimento dos Acordos de Genebra na Índia.

PROTESTA A POLÓNIA

VARSÓVIA, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — Circulos autorizados da República Popular da Polónia expressaram indignação ante os atos de violência cometidos em Saigon contra a Comissão Internacional Supervisora e de Controle no Viet-Nam. Esses circulos declararam que é da obrigação das autoridades francesas e do Viet-Nam do Sul tomar as medidas necessárias para deter e punir os responsáveis pelo incidente. Devem garantir a liberdade de movimento dos membros da Comissão para que estes possam levar a termo os seus trabalhos.

A República Popular da Polónia tem sido e continua a ser favorável ao rigoroso cumprimento dos acordos de Genebra. Neste sentido, os representantes da República Popular da Polónia continuarão a observar rigorosamente suas obrigações no trabalho da Comissão Supervisora e de Controle Internacional.

OS EE. UU. POR TRAS DO ATENTADO

NOVA DELHI, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — Em nota recente, o órgão «Delhi Times» condena os acontecimentos de Saigon como «característicos da política e das ações dos Estados Unidos».

A responsabilidade do governo dos Estados Unidos nestes acontecimentos é de fato muito destacada, pois os americanos exercem verdadeiro domínio no Viet-Nam do Sul e nada pode acontecer sem o seu conhecimento ou conivência — declara o editorial.

CONTRA O ACORDO MILITAR

PEQUIM, 6 (Agência Nova China pela Inter Press) — A Aliança Militar entre os Estados Unidos e o Paquistão trouxe o perigo de

guerra ao país — declarou Fazlur Rahman, membro da Assembleia Constituinte e ex-ministro do Comércio.

O sr. Rahman declarou que essa política, tem causado sérios prejuízos ao Paquistão. Atacando também as condições relacionadas com a «ajuda» exterior ele declarou que tal «ajuda» afeta o desenvolvimento do país.

EM BELGRADO A

SRA. SUMMERSKILL

BELGRADO, 6 (AFP) — A sr. Edith Summerskill, presidente do Comitê Nacional Executivo do «Labour Party», e o sr. John Cooper, membro do Comitê Executivo dos «Trade Unions» britânicos, chegaram hoje à via aérea, vindos de Londres.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERVAR RADIO NO E.S.F. (CONCEALIZADO) INICIA HOJE MESMO E CONHEÇA A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRASIL DE FIMA, 30 PRAÇA DO CARMO (PENA CIRCULAR)

DIA 31 DE AGOSTO

VOCE PODERÁ TER

A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupão numerado.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Donatários anônimos, extracções difíceis e operações da boca. UNIFORMES E MOVIES (four) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefones: 82-6225

SAPATARIA CINTRA

Sapatos Para Homens e Senhoras

Duas Casas ao Seu Dispor

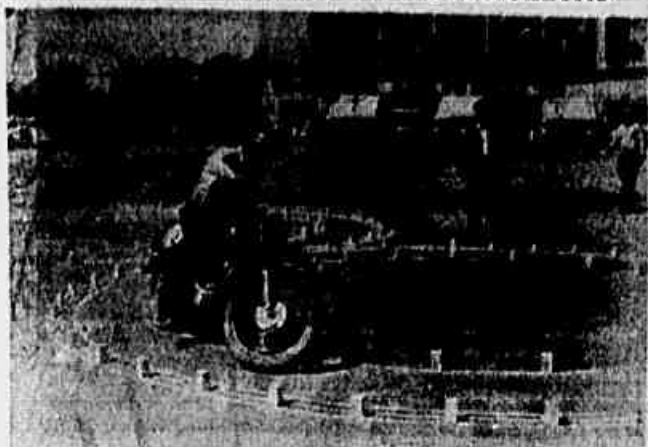
AV. GOMES FREIRE, 275 RUA DO REZENDE, 51

C. N. ALMEIDA

Hoje, em Moscou: Spartak Contra o Wanderers, da Inglaterra

MOSCOU, 6 (IP) — Grande interesse e entusiasmo está provocando o prêmio de amanhã, no Estádio do Dinamo, entre o Spartak, desta capital, e o Wolverhampton Wanderers, vice-campeão da Inglaterra. A equipe soviética é a favorita desse jogo amistoso, já que ostenta excelente forma atualmente. O quadro britânico, por sua vez, está bem armado e possui ótimos valores, apontando-se como sua principal estrela o veterano Billy Wright.

CORRIDAS REGIONAIS DE MOTOCICLETAS



Realizaram-se em Novosibirsk, na U.R.S.S., em julho último, as corridas regionais de motocicletas, das quais participaram equipes das autoclubes das cidades de Omsk, Novosibirsk, Kemerovo, Barnaul, Blisk, Rubtsovsk e Tomsk. Os primeiros postos foram obtidos pelos motociclistas de Novosibirsk. Na foto, o desportista V. Baskin, de Novosibirsk, em exercício acrobático de motocicleta. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

MARATONA DA U.R.S.S.



Com a presença de 113 participantes, realizou-se, em julho último em Moscou, o campeonato de maratona da U.R.S.S. Sendo do estádio central "Dinamo" os competidores percorreram a estrada de Leníngrado, retornando ao estádio. O título de campeão da U.R.S.S. foi conquistado pelo Mestre Emérito do Esporte, I. Filin, da sociedade esportiva "Shajtor" que cobriu a distância em 2 horas, 23 minutos e 9 segundos, novo recorde da U.R.S.S. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

Casas a Partir de Cr\$ 90.000,00

VIVA FELIZ!

Acceptamos o seu terreno; lhe entregaremos sua casa com apenas 10%, Cr\$ 9.000,00 de entrada e o restante em 60 meses. Inscreva-se neste novo plano e more em sua propriedade. 90% financiadas. — Avenida Almirante Barroso n. 2, Grupo 1.401 — Imob. João Ltda. — Tel.: 42-0594.

MAIS VALE QUEM CONHECE...

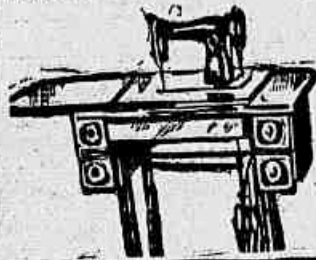
MASSA PUBA (Carimã)

A verdadeira Massa Puba, especial para: bolos, mingaus, biscoitos, etc. Encontra-se à venda, nas casas:

CASA BARGAS, COMESTÍVEIS

RUA CLAP, 1 e CASA BAR FLORA — RUA DA CARIOCA, ESQUINA DA RAMALHO ORTIGAO

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

DE VIDA LONGA

A SEUS OLHOS

Com os óculos da

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

TERRENOS E CASAS

EM PADRE MIGUEL E BANGU

Vende área com 1.200 metros quadrados a 200 metros da estação. O grande esquadro dando frente para a Av. São Paulo e uma praça. Base a combinar. Serve para colocar posto de gasolina ou prédio comercial ou residencial. Facilidade de pagamento. Uma casa, 4 quartos, sala e várias outras dependências. Fica em frente à Praça, em Bangu, está desocupada. Tratar com Roberto, Av. Marechal Floriano n. 100 — 1º andar sala 3 — Telefone 42-5321.

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Inquietação. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idios de traculho. Esgotamento. Unifunidades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALLY DOUS DISTURBIOS NEUROLÓGICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

na 18 e 24 de 30 — Diariamente

K. ALVARO ALVIM, 21 —

12º AND. — TEL.: 52-8046

Dr. J. Grubois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

na 18 e 24 de 30 — Diariamente

K. ALVARO ALVIM, 21 —

12º AND. — TEL.: 52-8046

COMEÇA HOJE A LUTA PELO TÍTULO

Os favoritos da primeira rodada — As 15,15 horas, o início dos jogos de hoje — Os juizes e as equipes

Abre-se hoje, o Campeonato Carioca de Futebol com cinco partidas, uma vez que São Cristóvão e Botafogo fecharão a rodada na próxima quarta-feira. À noite, em Figueira de Melo. Os jogos têm o seu início previsto para às 15,15 horas e serão os seguintes:

FLAMENGO X CANTO DO RIO

No Maracanã, o bicampeão carioca enfrentará o Canto

do Rio numa partida que se lhe afigura das mais fáceis. O juiz será o sr. Gualter Gama de Castro e as equipes deverão formar assim: **FLAMENGO** — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Paulinho.

CANTO DO RIO — Wagner, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Da Ro-

cinha, Wilson, Zéquinha, Bené e Jairo.

OLARIA X AMÉRICA

Na Rua Bariri, o América deverá encontrar séria resistência dos olarienses, que no seu reduto sempre foram difíceis adversários. Eunápio de Queiroz arbitrar o prêmio. As equipes:

OLARIA — Ari, Cavaleiro e Renato; Moacir, Olavo e Dodo; Tiozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Agnelo; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

MADUREIRA X VASCO

Em Conselho Galvão, o Madureira lutará para surpreender o Vasco, que é o favorito incontestável. Juiz: Antonio Musitano. As equipes:

MADUREIRA — Irezé, Jorge e Darel; Nilo, Bitum e Darel; 91, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.

VASCO — Gonzales, Paulinho e Bellini; Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Paródi.

Campeão da Europa Central o Quadro Húngaro

VIENA, 6 (I.P.) — Sensacional feito colheu a equipe do Voros Logobó, da Hungria, ao conquistar a taça de futebol "Mitropa", que é disputada entre equipes de futebol dos países da Europa Central. No seu último prêmio, o Voros Logobó derrotou a categorizada equipe da U.D.A. da Tchecoslováquia, por 2x1. Mais de 46 mil espectadores presenciaram a partida de ontem no Estádio Stahov Tádion.

FLUMINENSE X PORTUGUESA

Em Alvaro Chaves, o tricolor jogará contra a equipe da Portuguesa, que brilhou no exterior. O tricolor é apontado como o favorito. Manoel Machado apitará o jogo e as equipes formarão assim:

FLUMINENSE — Castilho, Lafaete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

PORTUGUESA — Antônio, Valler e Alfredo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Renato, Guilherme, Milton, Nêca e Baduca.

BANGU X BONSUCESSO

Em Moca Bonita, o Bangu prelará com o Bonsucesso, devendo colher a vitória sem maiores preocupações. Frederico Lopes será o juiz. As equipes:

BANGU — Jorge, Joel e Hilton; Gavilan, Zólimo e Jorge; Robertinho, Mário, Zélinho, Luis Carlos e Nívio.

BONSUCESSO — Jullão, Didi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Naval, Jair e Nilo.

cartaz

HOJE

CAMPEONATO CARIOCA

Olaria x América, na rua Bariri; Bangu x Bonsucesso em Moca Bonita; Madureira x Vasco da Gama, em Conselho Galvão; Fluminense x Portuguesa, em Alvaro Chaves; e Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã. Início dos jogos principais: 15,50 hs.

CAMPEONATO PAULISTA

Portuguesa de Desportos x Jabotiquara; XV de Novembro, de Piracicaba x Corinthians; Palmeiras x Linense; Santos x Ponte Preta; XV do Novembro, de Juiz de Fora x Taubaté; e Noroeste x São Bento.

JOGO INTERNACIONAL

Spartak (União Soviética) x Wanderers (Inglaterra), em Moscou.

A Equipe do América Irá a União Soviética

O sr. Alvaro Bragança, presidente do América, já autorizou o empresário José da Gama a acertar detalhes para uma excursão do América ao Velho Mundo, em março de 1956. O clube rubro pretende realizar uma verdadeira maratona pela Europa, correndo, assim, quase todos os países do continente. José da Gama tem

carta branca e procurará manter desde logo contato com clubes de vários países. Sabese que é pensamento do empresário contratar exibições do América nos países socialistas, principalmente na União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia, dadas as excelentes condições financeiras oferecidas pelos clubes daqueles países.

AMEAÇADO DE SUSPENSÃO O CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 6 — (A.F.P.) — O campeonato da Itália de futebol, divisão nacional, será realizado? E de que forma? Esta é a pergunta dos especialistas italianos, em consequência da decisão da Federação de excluir da próxima competição a equipe de Udine, cujos dirigentes tornaram-se culpáveis de corrupção há dois anos, quando a formação da Veneza ainda jogava em segunda divisão.

FORAM «COMPRADOS»

Após demorado inquérito, dirigido pelos membros do conselho de disciplina da Federação, foi possível determinar que os jogadores de «Pro Patria» tinham sido «comprados» pelos dirigentes de Udine para facilitar a vitória deste último clube. Além da exclusão do Udinese, a

Federação decidiu desqualificar definitivamente quatro jogadores, e outros seis por um período de seis meses a três anos.

Todavia, parece que os dirigentes do Udine terão alguma dificuldade em provar sua inocência, pois dois jogadores do Pro Patria, Ettore Mancusi e Spartico Donati, que foram respectivamente desqualificados definitivamente e por três anos, confessaram a um membro do conselho de disciplina que receberam uma importância de 150.000 liras.

No momento, todos os triunfos estão em poder dos dirigentes da Federação italiana, com a vantagem dessas confissões, e principalmente pelo testemunho de Rinaldo Settembrini, jogador do Pro Patria, que seus companheiros de equipe Mancusi e Fosati inteiram-se da corrupção.

ção que acabava de ser decidida no intervalo do jogo contra o Udinese e que, embora conscientes da situação em que se encontrava, evitou o Conselho de Disciplina.

No entanto, a reação provocada por essa decisão da Federação não está ainda apaziguada, e no Udine fala-se com insistência na «Marcha sobre Milão», sede da Federação.

OUTRO CUBILE EXCLUIDO

A confusão atingiu seu paroxismo, e para apurar a situação fala-se agora na exclusão do Catur do campeonato de divisão nacional. Segundo informações colhidas nos círculos esportivos da capital, os dirigentes sicilianos teriam pago uma importância de dois milhões de liras ao sr. Sgarbella, juiz federal, para que este facilitasse a vitória do Catania contra o Genova.

Enquanto toma uma decisão definitiva a esse respeito, a Federação italiana decidiu suspender a elaboração de calendário da próxima estação, reservando-se o direito de modificar a fórmula do campeonato.

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Acaba de ser inaugurado o 3º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

EDIFÍCIO PRÓPRIO

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

Sitio: AV. RIO-PETROPÓLIS, 1.400 (São João do Hotel Ribeiro) Instalações modernas: chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de mola.

CONFORTO E ASSEIO

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS

COMPRA POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX

T-55

Blusões "Bomber" Cr\$ 80,00.

Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricotagem Cr\$ 150,00. Fraga da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

DISCOS USADOS COMPRAMOS

MERCADO DE DISCOS

S. JOSÉ, 80 - 42-4747

OFICINA SERRALHERIA MECANICA EM GERAL COSME E DAMIAO

Para interessados: fabricamos portões de aço, basculantes, puxes e janelas pontogrúas, e mais os pertences deste ramo. Fazemos orçamento e temos os melhores preços do mercado. Vem ver para crer. R. Ministro Moreira n. 43 — 127, Olaria, tel. 20-14-43.

CONJUNTO COKINGA

CR\$ 180,00

E AINDA

UMA GELADEIRA Caixa e caneta Oferta de AMALRY, rua da Alliança, 315 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 1 — loja Alameda pelo Reembolso

CERZIDEIRA INVISÍVEL

Trabalhos perfeitos, rapidez nas entregas e preços módicos. Apanha-se e entrega-se a domicílio. ESTERFANIA DOS SANTOS

Rua dos Andrades, 46, 1º — Tel. (por favor) 43-5749.

— Traçando este anúncio terá 10% de desconto

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e chapas de madeira para construção em geral. Preço a retalho, que ao O CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Felícia, 14, Olaria — Tel. 20-14-43.

CAFE HARMONIA

Beleza e acalento. Estruturas em tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 60 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leilões Públicos — Predios, Móveis, Títulos, etc. — Escritório e Sede de vendas: Rua de Quitana 19 — Tel. 22-1539

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa. Móveis estofados em geral. Sofas, Cadeiras, Cortinas, Decorações. Rua Montevideo, 1100 — Funchal — Saúde — Tel. 20-4767

RASGOU SEU TERNO?

Leve-o a OFICINA N. S. DO CARMO, à Av. Gomes Freire, 33, sala 4. Consertamos camisas, Tel. 43-9471 (por favor). Com a apresentação deste terá 10% de abatimento.

SÍTIOS EM CAMPO GRANDE

De 20 mil metros quadrados a 15 minutos a pé da Estação de Campo Grande. Tem água, luz, esgoto. Vendo outro de 27 mil metros quadrados a 25 minutos a pé da Estação. Tenho várias fazendas a bom preço. O último clima. Preço aproximado Cr\$ 225.000,00. Facilito uma parte a longo prazo. Tratar Av. Marechal Floriano n. 100-1º andar sala 2, Tel. 43-8221 e/ José Maria

Atenção! Aproveitem!

Enceradeiras elétricas a partir de Cr\$ 1.500,00 — Cutilux, Lustre, Starlux, Reel e Eletrolux. A vista e a prazo, sem fiador. Recondicionadas em oficina de fábrica. Estrada Vicenta de Carvalho, 73 — Vaz Lobo.

DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Cortejo de dentistas. Não desistamos com o serviço. DR. ISIDORO — Rua Rápido Boa Morir n. 285, sobrado (próximo ao SANE da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consultas em 30 minutos apenas. Telefone 13-1073 e também no Largo de São Francisco n. 26. Edifício Patriarca — Grupo 1.222, com hora marcada.

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley — Rua Paranaíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

MOBILIÁRIA Real

BELEZA!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandarizados.

DISTINÇÃO!

Disponíveis de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, dos mais variados tamanhos e estilos.

Rua do Catete, 100 e 102 — Tel.: 25-4092

Filial Av. N. S. de Copacabana 995

Tel.: — 27-0679

TUDO A CRÉDITO

Geladeiras, Rádios, Máquinas de costura, liquidificadoras, ventiladores, fogões a gás, acordeões marca «Verone», orgulho da indústria nacional

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA N.º 30

Tels.: 52-2976 e 32-7292 — LAP!

SERÁ CORRIDO HOJE O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Quiproquô, Adil e El Aragonês, os mais qualificados — Bons azares na prova máxima do turfe brasileiro — As outras carreiras de hoje

Será disputado na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, mais um "Grande Prêmio Brasil", prova máxima do turfe brasileiro, que reunirá 17 dos melhores pares de cavalos sul-americanos. Quiproquô, um tordilho do Stud Pe xoto de Castro, favorito dos entendidos e dos profissionais, defenderá na carreira o prestígio da criação nacional. Seus mais sérios adversários são El Aragonês, vencedor da prova em 1954 e Adil, outro nacional, ganhador do Grande Prêmio S. Paulo, em que derrotou o Quiproquô.

BONS AZARES

Outros concorrentes apresentam-se à prova com boa dose de chance, entre eles Mangará, campeão platino, Joaze, a melhor égua nacional, King Bay, o campeão



El Aragonês, mesmo sem o Rigoni no lombo, poderá batar o feito de 1954. Ojeda, seu preparador, assegura ser boa a forma do filho de Romazon



O tordilho Quiproquô, um filho de The Phoenix importado no ventre, nasceu em "Cabaña", nacional, é o favorito dos entendidos e também dos torcedores. Contará com o nosso voto

da geração nacional de 4 anos e o gaúcho Muruti, que chegou há dias de Pôrto Alegre e possui o melhor trabalho para a sensacional carreira.

Como azares viáveis ainda podem ser considerados Courageuse, campeã das eguas de 4 anos. Cadil, ótimo corredor na grama leve, que dificilmente se dei-

xa abater quando corre sem ser incomodado na ponta e finalmente o Jolly Jockey, um bom parceiro paulista. Entretanto, uma análise mais rigorosa apresenta realmente como prováveis primeiros colocados os animais Quiproquô, Adil, El Aragonês e King Bay, este último mormeriz na pista molhada ou pesada.

PROGNÓSTICOS

Aponta-se para a ponta os tordilhos Quiproquô, deixados para a dupla outro nacional, o Adil e o Quiprius, o platino El Aragonês, que sentirá muito a falta do Luis Rigoni, de vez que o melhor rededor brasileiro encontra-se ainda hospitalizado, as vésperas de milindrosa operação.

Caso chova, aponta-se então, o King Bay, um campeão lameiro, com Quiproquô e o aluado Ballema.

Nos outros pares da reunião marcamos para a ponta os seguintes prováveis vencedores: 1.º páreo: Auréola; 2.º páreo: 3.º Everglade; 4.º páreo: 5.º Pirueta; 6.º páreo: 7.º (G. P. Brasil); 8.º páreo: Anjo Uma boa acumulada; 9.º páreo: 6.º Ullisses e 7.º Quiproquô.

NA PREFEITURA NEGOCIATA DE UM MILHÃO ÀS CUSTAS DOS PEREGRINOS

NAO SOUBE DIZER O DESTINO DO DINHEIRO — O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO

A CABA de estourar a primeira negociata realizada na Prefeitura à sombra do Congresso Eucarístico. O Tribunal de Contas resolveu recusar registro a um adiantamento de quase um milhão de cruzeiros que, diz o diretor do Departamento de Prédios e Apare-

lhamentos da Secretaria de Educação, cobriria despesas com o alojamento de congressistas em escolas.

NAO DISSE O QUE FEZ COM O DINHEIRO

Quis o Tribunal saber o destino desse dinheiro. O ministro Gama Filho,

relator do processo, pediu que fosse feita uma diligência para esclarecimentos, mas o sr. Nelson Correia Monteiro, diretor daquele Departamento, limitou-se a apresentar uma relação de escolas «onde seriam instalados alojamentos para congressistas». Entretanto, o que o Tribunal ordenou foi que se apresentasse o planejamento do que se pretendia fazer com tão vultosa importância.



Enquanto os trabalhadores são prejudicados com a paralisação dos serviços dos ambulatórios por falta de água, o diretor do Departamento de Águas limita-se a dizer que os caixões devem resar para que chova. (Na foto, o ambulatório do IAPC, onde há vários dias não há uma gota de água)

DESVIADA A VERBA

Compraram animais com os Cr\$ 800.000,00 da Prefeitura e não se sabe que destino lhes deram

Foi desviada uma verba de 800 mil cruzeiros na Secretaria de Agricultura. A dotação era destinada à realização de serviços de fomento da produção leiteira e combate às pragas e doenças nos animais. Nenhum serviço foi feito com esse dinheiro. Em lugar disso foram adquiridos diversos ani-

ma, sem que se saiba o destino a eles dado. O ministro João Lyra, ao relatar o processo no Tribunal de Contas, denunciou a irregularidade, frisando bem o fato de não saber onde se encontraram os animais comprados. Em face disso o Tribunal resolveu recusar registro.

Ambu'a'órios Fechados Por Falta de Água

Prejudicados os associados dos institutos — Paralisados os serviços médicos

A falta de água que há já vários dias aflige a cidade está causando graves prejuí-

zos aos trabalhadores associados dos institutos de previdência. Ambulatórios médicos dessas autarquias estão com os seus trabalhos paralisados por não se poderem fazer a higienização dos instrumentos. Isso tanto no centro como nos subúrbios.

Encontram-se nesta situação os ambulatórios do IAPC, na Rua Alcindo Guanabara, no centro da cidade e o do IPASE, em Marechal Hermes.

No ambulatório do IAPC, na Rua Alcindo Guanabara, nossa reportagem foi informada de que há já vários dias não aparece nas torneiras uma gota de água, o que teve consequências das piores. Está tudo sujo. Mate-

riais caros estão estragando-se. Cerca de 100 amostras para exames de laboratório deixadas por contribuintes de Instituto foram jogadas fora por que apodreceram. Os exames não puderam ser feitos em face da falta d'água.



Já em vigor o novo preço do café em pó.

Organizam-se os Artistas Líricos em DEFESA DA ARTE NACIONAL

Visa a iniciativa garantir os direitos profissionais dos artistas brasileiros — Monopólio existente no Teatro Municipal coloca os artistas nacionais em situação humilhante diante dos estrangeiros — Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Jim Barbosa, sobre os objetivos do movimento

Um acontecimento inédito verifica-se no movimento sindical. Os artistas líricos estão se movimentando para fundar um sindicato, a fim de organizarem a defesa de seus interesses profissionais e o valor da arte dramática nacional.

As razões da iniciativa, prendem-se ao fato de que há um monopólio nos teatros, principalmente no Teatro Municipal, que pretere os artistas nacionais em benefício de estrangeiros. Como demonstração, a entrevista a IMPRENSA POPULAR o ator Sadi Cabral, os artistas nacionais encontram as maiores dificuldades para penetrar no Teatro Municipal.

SURGE O MOVIMENTO

Dai os profissionais da arte dramática se movimentam para a criação de uma Associação Profissional dos Artistas Líricos, que se converterá no sindicato da categoria abrangendo um total de 500 integrantes. Os primeiros passos foram dados na reunião realizada na sede da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros. Entre os numerosos atores e atrizes que se encontravam na reunião, assinalamos a presença de Jim Barbosa, que representa os artistas líricos, Ariete Saralva, as bailarinas, Dante Fantuzzi e Carlos Alnadi, os músicos, e mais Alfredo Colosio, Clara Marisa, Creusa Pena Forte, Clelia Mota, Ivone Zita, Raul Gonçalves, Carmo Gomes, Carlos Walter, Luiz Nascimento e Maria Sá Earp.

DEFESA DO ARTISTA NACIONAL

Ouvindo pela reportagem da IMPRENSA POPULAR a propósito da iniciativa dos artistas líricos, o sr. Jim Barbosa, que está à frente do movimento, prestou-nos os seguintes esclarecimentos: — O objetivo principal do movimento é constituir um órgão que efetivamente possa atuar profissionalmente os artistas brasileiros, evitando, assim, contratos desvantajosos, que têm constituído verdadeira humilhação ao trabalhador artístico brasileiro.

CONCORRIDA SOLENIDADE

A reunião realizada anteriormente, na qual foram acertadas as primeiras medidas para a fundação do Sindicato dos Artistas, esteve concorrida. Além do grande número de artistas presentes, o ato contou com a presença da imprensa falada e escrita, representante do prefeito Almiro Pedro e do diretor da Divisão e Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho.



Artistas que participaram da primeira reunião da Associação Profissional de Artistas Líricos

AUMENTO DO CAFÉ

O novo preço para o café moído entrou ontem em vigor em todo o Distrito Federal. De acordo com a decisão do Sindicato das Indústrias de Torrefação e

Moagem, o café em pó passou a Cr\$ 53,00 em quilo, registrando um aumento de Cr\$ 3,50 sobre o preço anterior. O aumento do café moído, anunciado como resultado da elevação das cotações do café no mercado internacional, é o primeiro que se registra após quase um ano de relativa estabilidade de preços. Segundo os portavozes do Sindicato dos Torrefadores, no próximo mês deverá ocorrer nova elevação de preços caso continue a subir as cotações no mercado externo.

SOBRE A MANTEIGA

Outro gênero alimentício a registrar uma elevação de preços esta semana foi a manteiga. Isto ocorreu após o retorno à liberação dos preços do produto após a realização do Congresso Eucarístico. A manteiga tabelada em 82 e 90 cruzeiros passou a 95 e 100 cruzeiros sem que para isso fosse argüida qualquer justificativa.

Criminoso Protegido da Polícia Atirou Contra os Trabalhadores

O desordeiro e alcagete de polícia Eulálio Ferreira de Vasconcelos atacou a tiros, estupidamente, os trabalhadores Antônio Jambard, Luciano Ramos e Jorge de Tal, quando os mesmos palestravam na Estação de Mesquita. O fato registrou-se na quinta-feira última.

AUTOR DE CRIME DE MORTE

Foi apresentada queixa no 25.º Distrito Policial pelas vítimas, mas nada aconteceu ao criminoso. O repelente indivíduo pesar de ser autor de crime de morte, é protegido da polícia, a qual presta serviços. Há tempos ele assassinou um jovem de nome Roberto Soares Siqueira e por intermédio de um escravidão de polícia, de nome Bastos, que é seu padrinho (a quem deu 15 mil cruzeiros) conseguiu abafar o crime, ficando impune.

Trabalhadores em Carris Querem a Unidade de Ação Por Melhores Salários

Fala à IMPRENSA POPULAR, o líder tranviário, Jorge Cavadas — «As campanhas isoladas não ti veram êxito total» — Em marcha para o Pacto de Unidade, os operários do grupo Light

— Não vem de hoje o desejo dos trabalhadores em carris de empreender suas lutas em unidade com seus colegas dos outros serviços do Grupo Light. Sempre vimos na prática, que a unidade de ação dos trabalhadores, quanto mais ampla é, mais poderosa faz as nossas forças.

Com estas declarações o sr. Jorge Cavadas, secretário do Sindicato de Carris Urbanos desta capital, iniciou a entrevista que nos concedeu sobre o Pacto de Ação Comum por melhores salários encetado pelos Sindicatos de empregados do Grupo Light.

O dirigente sindical de Carris cita exemplos práticos para demonstrar as vantagens da unidade de ação: — Se os sindicatos lutarem isoladamente contra a assiduidade integral, ela até hoje estaria de pé. É possível que alguns setores conseguissem derrotá-la, mas a maioria continuaria sozinha, com seus ruídos e efeitos. O mesmo pode-se dizer em relação aos atuais níveis de salários. Eles foram um fruto da unidade de ação dos trabalhadores tranviários em âmbito nacional. E ainda está na lembrança de todos a grandiosa greve de meio milhão de trabalhadores paulistas, que beneficiou com melhores salários

marceneiros, metalúrgicos, marceneiros, gráficas, vendedores e outros trabalhadores do vizinho Estado. Isso não teria ocorrido se eles marchassem isolados, se não tivessem formado um Pacto de Ação Comum.

O QUE É PRECISO EVITAR

A R. F. DO NORDESTE NÃO CUMPRE O ACÓRDO COM OS FERROVIÁRIOS

RECIFE, 3 — Correspondência especial — A Rede Ferroviária do Nordeste, continua desrespeitando o acordo firmado há tempos com os ferroviários, lesando os trabalhadores, principalmente em questões de salários e horário de serviço. Confronte-se o estabelecido no acordo, os trabalhadores a mais de 25 % têm direito a receber 25 % de mais, pela primeira hora extra de serviço, 50 % de mais depois da segunda hora e 65 % a partir das demais. Acontece que a companhia não cumpre o acordo, e os mais prejudicados são os trabalhadores da via permanente e da cor da, que não são substituídos a tempo e têm diariamente a jornada de trabalho aumentada, sem receberem as remunerações específicas.

Intransigentes os Patrões dos Frigoríficos de Carne

Recusam-se a conceder o aumento de 20% reivindicado pelos trabalhadores

Os empregadores dos frigoríficos de carnes continuam intransigentes quanto à concessão do aumento de salários pleiteado pelo sindicato dos trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Leite e Derivados de Frios, sr. José Clímaco Martins, falando à nossa reportagem, assim se expressou: — Já há muito estamos empenhados nesta luta por aumento de salários e com este objetivo realizamos duas mesas-redondas no Ministério do Trabalho.

VITÓRIA PARCIAL

A custa de muitos esforços — prosseguiu o dirigente sindical — obtivemos uma significativa vitória parcial. Conseguimos chegar a um acordo com os patrões da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que concordaram em dar um aumento de 20% sobre os salários atuais para os trabalhadores da categoria.

INTRANSIGENTES OS FRIGORÍFICOS

Continuando disse mais o sr. José Clímaco: — «O mesmo não aconteceu com os frigoríficos de carne: Com os patrões dessa categoria ainda não terminamos o último acordo. Apesar disso, com a elevação do custo de vida verificada no primeiro ano de vigência do acordo e dentro do princípio de defesa intrans-

igente dos trabalhadores, o sindicato reconhecendo já estar superado o aumento anterior, se lançou à luta por um novo reajustamento salarial.

— Já tivemos dois encontros com os representantes patronais da Indústria de Carne. Contudo, nada de positivo conseguimos. Os patrões continuam intransigentes, recusando-se a nos conceder o aumento de 20% que reivindicamos. Diante da carestia da vida, um aumento de 20%, conforme reivindicamos, nada significa. Assim mesmo os empregadores ainda se recusam a nos atender. Concluiu o dirigente sindical: — se não for possível chegarmos a um acordo, vamos continuar a luta adotando outras medidas capazes de solucionar a nossa reivindicação.

AÇÃO CONTRA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Sindicato dos Bancários impetrará, amanhã, ação na Justiça do Trabalho contra a Fundação da Casa Popular, que se nega a cumprir o acordo de aumento salarial, firmado, já há algum tempo, com o Sindicato de Bancários. Será responsabilizado o Conselho da F.C.P., e particularmente, o conselheiro Gonçalo, como dos que mais se batem contra o pagamento do aumento de salários aos funcionários.

FOCO DE DOENÇAS NO PARQUE DA BANDEIRA



CAMINHOS esburacados, lixo pelas ruas, falta de água e dejetos apodrecidos de um valão que passa pelo Parque da Bandeira, entre Marechal Hermes e Deodoro — são alguns dos aspectos notados pela nossa reportagem naquela localidade, onde vivem milhares de moradores.

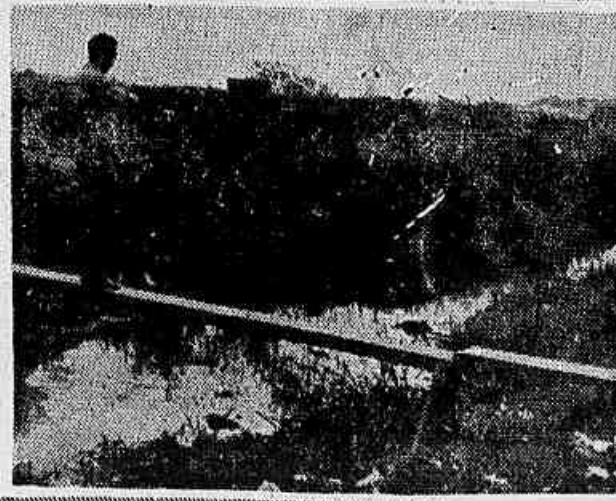
O ambiente mais do que a localidade desprezada pela Saúde Pública da Prefeitura vem provocando — conforme nos disseram os moradores — gripes e outras doenças mais sérias nas crianças que brincam pelas redondezas. Registramos oito casos de conculche. O único posto do SAMDU ali instalado não dispõe de aparelhamentos apropriados.

Os caminhões da Prefeitura levam meses sem aparecer pelo Parque da Bandeira, onde existem montes de lixo espalhados pelas vias públicas.

A falta d'água é um flagelo, e as lavadeiras são obrigadas a colher água em locais distantes. A água do esgoto é jogada, toda ela, no valão, que não tem escoamento. O mau cheiro que se desprende é motivo de constantes reclamações por parte dos moradores.

Para conseguir usar um aparelho telefônico, os moradores são obrigados a longas caminhadas. Para toda a infância em idade escolar, há apenas uma escola.

As fotos atestam bem a situação reinante no Parque da Bandeira. Em cima, crianças brincando em meio ao lixo. Vem-se ainda lavadeiras enfrentando a falta d'água em baixo um aspecto do imundo valão, foco de doenças.



Coluna da Difusão

NOSSA INSTALAÇÃO DEFINITIVA DEPENDE DE VOCÊ

1. O «batismo» de nossa coluna
2. A arrematamento de sócios
3. Foi entusiástica a reunião do Conselho de Ajudismo
4. Necessitamos, urgentemente, ainda de 800 mil cruzeiros

A Coluna da Difusão foi criada durante o «Mês da IMPRENSA POPULAR». Embora durante esta campanha se previesse o incremento da ajuda financeira aos jornais democráticos, visamos naquele período, fundamental a propagação de nosso jornal, e, através dela, o aumento de sua difusão. Daí a coluna — a partir de seu título — refletir quase que exclusivamente, este aspecto do ajudismo.

A CAID tem agora duas finalidades, uma de natureza financeira e a outra, relativa a difusão, que se divide em dois pontos. 1.º — ajudar os jornais democráticos a cobrir os seus déficits permanentes e melhor aparelhá-los tecnicamente; 2.º ajudar a ampliar a difusão dos jornais democráticos.

Em plena Campanha da Sêde, que estamos atravessando, a Coluna de Difusão tem a tarefa de refletir o trabalho abnegado do ajudismo financeiro. De terça-feira em diante corrigiremos esta falha, apresentando a coluna sob novo título.

AJUEDEMOOS OS SÓCIOS A NOS AJUDAR

A garantia máxima, não só da florecimento de nossa associação, como seu

mais firme, estelo, é o quadro social. Deveremos ampliá-lo ao máximo. Mas, não nos basta arrematar sócios. A CAID é uma associação que, além de ajudista, tem por objetivo desenvolver o interesse pelo jornalismo e isto conforme preve seus estatutos, deverá ser feito através de realizações recreativas, culturais, esportivas e, mesmo, beneficentes.

Todas as camadas sociais deverão ser convidadas para o ajudismo organizado; mas, particularmente, entre a juventude trabalhadora e esportiva deveremos arrematar os associados. Entre estes, o elemento feminino é imprescindível para maior brilhantismo e encantamento da realização da CAID. Assim a arrematamento deve ser nossa preocupação permanente.

REUNIÃO DO CONSELHO

Reuniu-se, sexta-feira última, o Conselho de Ajudismo de CAID. Embora tenham comparecido apenas os representantes da Penha, Eon-suceno, São Cristóvão, Saúde, Assistência, a reunião transcorreu com muito entusiasmo. Como medidas concretas foram programadas reuniões para a próxima semana de todas estas comissões. Algumas contribuições

em listas foram apresentadas, e o que é importante, ficou evidenciado o início da arrematamento de novos sócios.

Aguardamos para a próxima sexta-feira todas as restantes comissões e apelações para que Vila Isabel, Meier e Madureira preparem melhor as reuniões semanais de suas respectivas comissões, convocando o maior número de ajudistas do bairro.

DEPENDEMOS DE VOCÊ, LEITOR

Estamos, de fato, com a ação funcionando em nossa nova sede, mas as centenas de pessoas que já nos visitaram devem ter observado como é exigido o espaço que ora ocupamos. Muitos leitores devem estar curiosos em saber o que falta para alojarmos definitivamente o jornal e instalarmos o auditório da CAID. Eis a resposta: falta-nos apenas, isto, leitor amigo: completarmos, pelo menos, urgentemente os 800 mil cruzeiros correspondentes à última parcela do pagamento à vista das despesas de remodelação e instalação, para recebermos todo o espaço adquirido.

Depende, portanto, somente de você, leitor amigo, porque é só do povo que o nosso jornal depende.

NÃO FOI

PUBLICADO